

MARCELO: DE HORA EM HORA

Ruth Rocha

Ilustrações de **Alberto Llinares**



PROJETO DE LEITURA

Elaboração:
Anna Flora

Histórias de Ruth Rocha

Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação: ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação
pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para
educadores de Educação Infantil
e para o Ensino Fundamental sobre
jogo e literatura. É autora de
trinta livros para crianças.



© Willi Sandrini

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



SALAMANDRA

PEQUENA RESENHA

Uma das coisas mais difíceis é explicar para uma criança como ver as horas no relógio tradicional. É que essa demonstração esbarra na própria noção de tempo, que é muito abstrata para todos nós! Tente explicar para uma criança o que é minuto, segundo ou meia-hora... a sua cabeça vai "dar um nó"!

Além disso, o uso de relógios digitais, apesar de simplificar a forma de obter a informação, torna a leitura dos "relógios com ponteiro" ainda mais complexa e dificulta a compreensão do sentido do tempo.

Neste livro, Ruth Rocha explica a questão com humor e simplicidade. A partir da linguagem simples e exemplos bem concretos, baseados no cotidiano, o leitor não só compreenderá como ver as horas, mas também vai se deliciar com o enredo e os comentários inusitados do Marcelo, como "*O que é veazora, mãe?*"; ou no trecho em que a mãe explica o que é "um minuto" e Marcelo responde: "*Já sei! É o tempo que leva pro sorvete acabar. Ele sempre acaba num minuto!*".

Desse modo, embora se trate de um texto informativo, este livro traz também características literárias, o que o torna um pouco diferente dos outros desta série.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: Os ponteiros do relógio

Material para o aluno:

Dentro de uma sacola:

- Um relógio barato, que não seja digital, cujos ponteiros sejam bem visíveis (pode ser até de brincadeira, de plástico, pois eles terão de manusear os ponteiros).

Material para o professor:

- Mesmo material utilizado pelo aluno.

Inicie a atividade lendo o livro *Marcelo: de hora em hora* com as crianças. Após a primeira leitura, peça para todos pegarem seus relógios.

Mostre para cada criança como mexer nos ponteiros das horas e dos minutos. Dê um tempo para que manipulem os ponteiros.

Releia as páginas 10 a 17 do livro. À medida que você for relendo trecho por trecho da história, cada criança mexe os ponteiros do relógio de acordo com a passagem que está sendo lida.

Exemplo:

- Vocês já repararam que o relógio de ponteiros é todo riscadinho entre um número e outro? Pois um minuto é o tempo que o ponteiro grande do relógio leva para ir de um risquinho até o outro.

Quando você ler essa parte do texto, cada criança faz o ponteiro grande "andar" um risquinho (= um minuto) no relógio que trouxe.

Sugestão: Durante a leitura do trecho que vai da página 18 ("*Prim? O que é isso, Marcelo?*") até a 20: ("*Já sei Marcelo, prim!*") sempre que você ler "prim!" todas as crianças podem imitar bem alto o som do despertador.

Repasse com a turma as informações contidas no livro, quantas vezes for necessário. Quando sentir que a turma se apropriou dos conceitos de hora, minuto, segundo etc., proponha a próxima atividade.

ATIVIDADE 2: O tempo em minha vida cotidiana

Material para o aluno:

- O mesmo relógio da atividade 1
- Uma cartolina branca
- Um conjunto de canetas hidrocor
- Uma régua de 60 cm
- Um lápis grafite
- Borracha
- Um rolo de fita crepe

Material para o professor:

Reserve com antecedência duas paredes vazias na sala de aula.

Inicie a atividade pedindo para todas as crianças segurarem seus relógios.

Pergunte:

- "A que horas vocês costumam acordar quando é dia de vir à escola?"

Assim que você fizer essa pergunta, cada criança mexe os ponteiros do relógio para indicar o horário em que costuma acordar.

Faça outra pergunta para a turma:

- "A que horas começam nossas aulas?"

Todos põem os ponteiros dos relógios na hora correspondente à pergunta e dizem alto a que horas entraram na sala de aula. E assim por diante.

Converse e compare com as crianças:

- "Algumas atividades do dia a dia na escola nós fazemos no mesmo horário que os outros colegas."

Sugestão: Dê exemplos de atividades na escola em que todos da classe fazem juntos, no mesmo horário (isso varia em cada colégio). Por exemplo: todos da turma vêm no mesmo horário para a sala de aula; o recreio é no mesmo horário para todos da classe etc.

Prossiga:

- "Mas há outras atividades, geralmente feitas fora da escola, que cada um faz em horários diferentes".

Peça para várias crianças dizerem alguns horários de atividades que fazem fora da escola. A cada informação, peça para a turma indicar a hora, utilizando os ponteiros do relógio.

Depois que as crianças conversarem bastante sobre os horários semelhantes e diferentes em que elas fazem determinadas atividades, proponha:

- “Pegue a cartolina que você trouxe. Primeiro, desenhe com a régua uma linha reta no meio da cartolina, formando dois lados.”
- “Em um dos lados desenhe uma atividade que fazemos na escola todos juntos, no mesmo horário.”
- “Escreva ao lado do desenho o horário em que essa atividade é feita por nós.”

Prossiga:

- “No outro lado da cartolina, desenhe uma atividade que você faz fora da escola.”
- “Escreva ao lado do desenho o horário em que você faz essa atividade.”

Dê um tempo para fazerem seus desenhos. Em seguida, cada um mostra para a turma o desenho que criou e lê alto as horas correspondentes em que faz as atividades que desenhou.

Pregue as cartolinas nas paredes.

ATIVIDADE 3: As doze badaladas de Cinderela

Reserve o pátio para essa atividade.

Material para o professor:

- Um livro com o conto de fadas “Cinderela”.
- Um aparelho de som.

- A gravação de uma valsa. Sugestões: “Valsa das Flores” de Tchaikovski (essa valsa faz parte do balé *Quebra Nozes*); “Danúbio Azul” e a “Valsa do Imperador”, de Johan Strauss.
- Um relógio grande (desses que costumamos pôr na parede da cozinha).

Inicie a atividade pegando seu material e levando as crianças para o pátio.

Ponha o relógio em um lugar visível e peça a todos para se sentarem em círculo, no chão.

Diga:

- “Nós já brincamos de ver as horas das nossas atividades cotidianas. Agora, vamos ouvir um conto de fadas em que as horas cumprem um papel importante no enredo.”

Leia o conto “Cinderela” para a turma até o final. Após a leitura, pergunte às crianças qual é o trecho da história em que as horas têm um papel importante. Elas, com certeza, vão perceber que é o momento em que Cinderela está dançando com o príncipe no palácio, quando soam as doze badaladas. Imediatamente, o encanto se quebra e ela foge, perdendo um dos sapatinhos na escadaria.

Então, proponha:

- “Agora eu vou ler de novo o conto. Quando chegar no trecho da história em que é o momento do baile, eu vou tocar uma valsa.”
- “Cada um de vocês pode escolher um par para dançar ou pode dançar sozinho, se preferir.”

Assim que a valsa começar, todos saem dançando. Durante a dança, você se encarrega de mover os ponteiros do relógio. Toda vez que eles chegarem às 12 horas, indicando a meia-noite, os alunos param de dançar.